controlinveste

rio de Notici

es 7 h e 42 da m., baixando a 1 h e 54 da t

BOLETIM METEOROLOGICO

O tempo hontem as nove horas da manhã

Lisboa—temperatura 16,1
Porto—16 0
Coimbra - 14,7
Guarda- 6 0

A maior pressão foi de 764 6 em Lisboa e a menor de 764 8 em Moncorvo Chovia em alguns pontos meteorologicos do paiz

Tempo provavel hoje em Lisboa

Vento fresco ou moderado de entre NW e NE —Céo limpo ou de algumas nuvens

As festas do centenario de Camões no dia 10

A imprensa portugueza congratula-se com a nação unida com ella nos sentimentos do mais puro e levantado patriotismo pela extraordinaria e grandiosa affirmação que em todos os pontos da terra portugueza no sol immissimo dia 10 de junho de 1880 foi feita da vitalidade dos elementos que constituem a força da sua prosperidade e as garantias da sua independencia e da sua civilisação Portugal acaba de patentear-se a Europa, n'um resurgimento pacifico, sereno e cheio de consciencia da sua dignidade e do seu direito, o cavalheiro esforçado dos seculos XII a XVI trajando as galas da *civilisação moderna* tendo a comprehensão de trabalhos da sociedade actual sentindo as preoccupações das novas correntes de progresso, e mostrando uma fé candidissima optimista para seguir o caminho que o illumina e dos ideaes que se entremostram aos espiritos que se embalham nas encantadas miragens do futuro foi uma grande lição e uma bella compensação para os esforços e sacrificios embora modestos, da imprensa periodica, é para ella um jubilo que ha de animal-a nas lutas da sua missão augusta e generosa a fusão de todas as vontades n'um mesmo unico e de engrandecer a patria no pedestal do seu eterno ideal—Camões Quando um povo canhora para cahir adormecido ou sob a mão repentinamente, ou incidente de enthusiasmo e de contentamento, como se fôra tocado do contacto de uma pilha electrica, para relembrar as grandezas do seu passado e pensar nas gloriosas do seu porvir esse povo rejuvenesce, sente circular nas veias uma seiva fresca e vivificadora, e regeita a molhida resignação em que parecia prostrado e indica de se deixar esquecer e definhar nos escombros da sua historia buscando como o fabulado Anteu a força da propria terra para eternisar a sua existencia no trabalho e na gloria

A patria de Camões ergueu o seu vulto imponente, tocado de uma luz eterna perante as nações da Europa, aonde n'este momento a sua fama desperta os echos com a saudação sympathica e affectuosa que todos os povos illustrados nos dirigem nos parabens cordiaes que de toda a parte nos chegam, nos applausos fraternos com que as grandes festas nacionaes d'estes dias foram acolhidas na Allemanha, na Inglaterra, na França, na Italia na Suecia, na Belgica, no Brazil, e até nos confins da Asia

Ha de deixar por muito tempo, saudades e recordações gratissimas n'estas muitas dezenas de milhares de pessoas que assistiram ás solemnidades litterarias e artisticas e ás festas civicas e populares de Lisboa o quadro maravilhoso que ellas offereceram no seu conjunto Nos espiritos fica uma semente fecunda uma grande lição um levantadissimo exemplo do amor da patria tão movido de premio vil O povo foi fervorosa e reverentemente saudado, em nome de uma grande instituição e como um acto solemnissimo de justiça e de consideração, na representação de todas as suas actividades *productivas*, que são o principal elemento da riqueza e da prosperidade publica, os hurrahs, as palmas e os vivas aquelle imponente e successivo desfilar das corporações, a brilhante deputação dos premiados da casa pia, etc Aqui os vivas enthusiasticos a mocidade academica, ao futuro das escolas portuguezas, a civilisação nacional, ao progresso, á patria, a commissão *hurrahs*, palmas, apertos de mão e abraços de reconhecimento, produziram um momento de *delirio*

Seguiam-se as escolas superiores, a Universidade de Coimbra representada por um grupo de estudantes, levando á *frente o sr dr Larangeo* escolas polytechnica e medico-cirurgica trajando os lentes os seus elegantes vestuarios, institutos industriaes e de agricultura, lyceus, escolas nacionaes, a academia real das sciencias, associação dos advogados, engenheiros civis, sociedade das sciencias medicas e pharmaceuticas com os seus estandartes, etc As saudações foram sem interrupção, a febre do enthusiasmo de todos se apossava A passagem do carro da Arte produziu impressão agradavel e pathetica A academia das bellas artes, sociedade promotora, architectos e archeologos e a classe dramatica tiveram enorme quinhão nos applausos Segue-se o carro triumphal militar acompanhado pela sympathia e cooperação da armada que levantou na sua passagem o maior respeito e enthusiasmo, era deslumbrante o seu aspecto, d'esse enthusiasmo *comparti*lhára nobremente a benemerita classe que ainda hontem felicitou por intermedio do sr vice almirante geral da armada, a commissão executiva da imprensa pela boa ordem e maneira altamente brilhante, diz o officio que temos presente, com que se realisou o prestito civico e triumphal O carro dos estudantes de infantaria e cavallaria ladeado pelos mesmos estudantes associados e seguido pelo collegio militar, escola do exercito e representantes de todas as classes de força armada foi alvo de ruidosas ovações, levantando-se calorosos vivas ao exercito, ás escolas militares, á instrucção e á independencia da *patria*

O delirio do enthusiasmo foi levantado á sua mais alta temperatura a passagem dos nossos honrados companheiros do trabalho os typographos Um mutuo olhos vimos as lagrimas da enternecimento e de alegria que saltaram dos olhos e sensibilisadores pelem experimentar em tantos tão solemnes O carro da Imprensa, acolhido como é facil de suppor com os mais vivos applausos, era seguido por cerca de 300 jornalistas e escriptores, representantes de academias e associações litterarias e scientificas estrangeiras tendo sido dado o logar de honra, logo depois do carro aos nossos confrades de além da fronteira, os quaes em numero de vinte nos de com a subida honra de se encorporarem no nosso prestito Durante o trajecto foram lançadas sobre a corporação dos jornalistas grande numero de flores e poesias em francez, hespanhol e portuguez Os vivas resoavam de varios pontos e com mais calor e ardencia ao passarem diante do Club Hespanhol vivas que foram correspondidos com o maior enthusiasmo por todos os nossos collegas que seguiam no prestito A commissão executiva levantou frenetas saudações á illustrada colonia allemã que da sua séde na rua do Alecrim tão brilhantemente festejou a imprensa *portugueza*, cujas demonstrações se fizeram á marinha franceza quando o cortejo passou diante da secretaria dos negocios estrangeiros, onde se acharam os officiaes da corveta *Cassard*, aos Estados Unidos e ao Brazil perante os respectivos consulados

As saudações tiveram fim nos caes do Sodré, perante a primeira municipalidade do reino que, com o seu estandarte, aguardava ali n'um pavilhão o desfilar do prestito Difficil seria descrever minuciosamente o enthusiasmo que se apossara de todos, Os applausos e os vivas eram quintuplicados A commissão da imprensa abraçou os vereadores. Sandara-se o municipalismo, a liberdade popular a démocracia, futuro da patria, o povo portuguez, por parte do sr presidente da camara municipal A camara de Lisboa inscreveu nos seus fastos uma pagina brilhantissima

Falta-nos o espaço e o tempo para pormenores A commissão da imprensa recebeu telegrammas, *pode-se dizer* de todas as partes do mundo, da China, Hong Kong de Macau, da India, de Italia, do Rio de Janeiro e Maranhão de França, de Inglaterra, de Hespanha, de Stockolmo, assignados por Nordenskiold tem toda Lisboa se congratulou com a commissão

Devemos um agradecimento ás honradas commissões das illuminações dos festejos nos arruamentos Esse não póde ser senão a descripção d'essa parte deslumbrante da grande festa, mas falta-nos o espaço para dizer como aos milhares de balões venezianos da poetica illuminação do Rocio se juntavam os 3 800 globos de vidro, os 50 candelabros de 9 lumes, os 230 estandartes de varias côres que encantavam a rua do Ouro, os 11 arcos *floraes* de flores, collecção primissima de bandeiras, nomes de [illegible] descobertas pelos portuguezes e [illegible] centenas de bicos de gaz que ornavam o arco e a rua Augusta, os 4 000 balões venezianos e as 7 000 lanternas de vidros de côres que abrilhantavam o Chiado, os 76 candelabros, com 380 lumes que davam encanto e realce á rua Nova do Almada, o formoso arco dos bombeiros voluntarios na rua do Alecrim, as illuminações particulares dos hoteis, das associações, das casas commerciaes, dos estabelecimentos municipaes do templo de Belem com 300 lumes, do Terreiro do Paço, pelo governo com 1.000 lumes, do club naval com o *globo*, dos paços do concelho com 800 lumes, do matadouro com 600 do novo mercado de peixe com 180, do pavilhão, que descrevemos da sociedade de geographia e, para nos não esquecermos de casa, a da typographia Universal e escriptorios do *Diario de Noticias* com 900 lumes e ornamentação de tres cordas de louro a gaz com as datas do nascimento e morte do poeta, o seu monogramma e a data gloriosa do centenario

* * *

Para finalisar, por hoje, diremos que **não houve em Lisboa uma unica desordem occasionada pelas festas do centenario, em que se acumularam nas ruas para mais de cento e cincoenta mil pessoas**

Um jornalista estrangeiro bradava enthusiasmado — *é o povo mais digno da liberdade que quantos tenho visto*

Perdemos esta incompleta descripção com o brado do presidente do municipio lisbonense —VIVA O POVO PORTUGUEZ

* * *

Coroas

Foram depositadas no monumento, entre outras as seguintes coroas, algumas das quaes são riquissimas e da maior elegancia da *Litteratura e artes*, de Hespanha, *Hespanha artistica e litteraria* de prata, da *Prensa de Badajoz*, da *fraternidad*, colonia hespanhola, do *cabinet portuguez*, do *Lertura do Rio de Janeiro*, da *Sociedade Amizade, Recreio* e *instrucção de Ponta Delgada*, da *Presse Deutsche Rundschft fur Wissenschaften Kunst und allgemeine Bildung*, que tem a sua séde na casa paterna de Goethe, em Francfort, da commissão executiva da imprensa, da sociedade de geographia do collegio de Campolide, da associação typographica lisbonense, do sr Conde de Carvalhido, do centro publicano federal, do centro eleitoral republicano democratico, da redacção do *Diario de Noticias* os bombeiros voluntarios depozeram tambem um formosissimo *bouquet* de flores artificiaes, festas de madeira e cobre pendiam duas ricas filas de seda com fitas bordadas a ouro

* * *

PORTIMÃO, 11, ás 10 h e 10 m —A' commissão da imprensa de Lisboa Pagamos, como podemos a divida Retribuimos —(*A Commissão Camões*)

* * *

Do sr conde de Casal Ribeiro, nosso ministro em Madrid, se recebeu o seguinte telegramma

MADRID, 11, ás 7 h e 30 m da m —Hontem a noite brilhante serau litterario musical em honra de Camões pela sociedade de escriptores e artistas Fui convidado por uma deputação O presidente Romero Ortiz abriu a sessão com um discurso muito lisongeiro para Portugal Pronunciei discurso de agradecimento e congratulação, que teve a fortuna de ser muito applaudido Seguiram-se leituras e peças de musica, o que tudo muito agradou A *Epoca* publica folha separada em honra de Camões O *Globo*, o *Imparcial* e varias revistas publicam bons artigos —*José Ribeiro*

* * *

MADRID, 10 —O *Imparcial* e o *Globo* retiraram-se logo do prestito para dar o primeiro logar a uma commemoração a Camões, fazendo grandes elogios a Portugal O *Liberal, Epoca, Correspondencia* e *Correio*, publicam correspondencias tributando louvores á nação portugueza Esta noite no conservatorio realisa-se uma festa em honra do poeta lusitano musica, poesias e discursos —(*Havas*)

* * *

RIO DE JANEIRO 9 as 8 h e 20 m da n —(*Ao Diario de Noticias*, Lisboa)—A *Gazeta de Noticias* saudou a imprensa portugueza —(*Araujo & Chagas*

* * *

MUNICH, 11, ás 11 h e 12 m —A commissão executiva da imprensa de Lisboa Agradeço a distribuição Participo da festa enthusiasmado — (*Reinhardstetner*)

* * *

PARIS, 10 —Realisou se hoje no salão Heria a sessão litteraria e artistica em honra do tricentenario de Camões, festa que foi organisada pela associação litteraria internacional e pela colonia portugueza d'esta cidade, sob a protecção de Victor Hugo, do conde de Brust, embaixador da Austria Hungria, e dos srs Mendes Leal, *Torres Caicedo* e *Lepère*, antigo ministro da Republica

Começou pelo hymno nacional portuguez, que foi executado pela musica da guarda Republicana, e foi ouvido de pé pelos assistentes e saudado com vivas e applausos O sr Torres Caicedo que presidia á festa, assistido dos srs Mendes Leal e Frederic Thomaz, pronunciou em seguida o elogio de Camões, que foi magnifico e muito applaudido

O sr de Beust que devia pronunciar um discurso não poude comparecer Um negocio de diplomatico o detevo O sr Santa Anna Nery leu a poesia A Mi sabe, do sr Mendes Leal que foi acolhida com grande enthusiasmo Outras poesias foram recitadas *por mlle Barthel* e sr Monnet Soully da *Comedie Française* A marcha do centenario de Koushi e a marcha triumphal do conde de Beust foram magistralmente executadas pela banda da guarda republicana A festa terminou com a leitura de um soneto de Ratisbone e a coroação de um magnifico busto de Camões, *pelo actor Delaunay* tambem da *Comedie Française* Grande acclamação do auditorio Varios jornaes publicam artigos celebrando o centenario!—(*Havas*)

* * *

VIZEU, 10, as 7 h e 30 m, da t.—(*Ao Diario de Noticias*, Lisboa)—Festa [illegible] O pre[illegible] ponentissim[illegible] sentação de [illegible] sociaes e [illegible] pios for[illegible] ita e solem[illegible] mento a Ca[illegible] brilhantemente Dias A noi[illegible] iluminação [illegible] 1º secretari[illegible] dos festejos

GUARDA, 1[illegible] m —(*Ao* [illegible] Lisboa)—Hontem [illegible] esteve mau Ainda assim o cortejo foi imponente Houve *Te Deum* na cathedral, distribuição de roupas aos presos e pobres, conferencias no Club Gytamense, inauguração da escola primaria monte pio, musicas, salvas de girandolas e de morteiros, repiques de sinos, etc As illuminações que deviam ser esplendidas foram prejudicadas pelo vento e chuva A cidade está embandeirada e muito concorrida Houve grande desgosto por causa do mau tempo O *Districto da Guarda* publicou um numero dedicado a Camões A festa do tricentenario seria a mais brilhante, lenta na Guarda, se o dia estivesse bom —*José Abrantes*, 1º secretario da commissão dos festejos do tricentenario

* * *

PORTIMÃO, 11, ás 10 h e 16 m —A' commissão da imprensa de Lisboa Pagamos, como podemos a divida Retribuimos —(*A Commissão Camões*)

* * *

Do sr conde de Casal Ribeiro, nosso ministro em Madrid, se recebeu o seguinte telegramma

MADRID, 11, ás 7 h e 30 m da m —Hontem a noite brilhante serau litterario musical em honra de Camões pela sociedade de escriptores e artistas Fui convidado por uma deputação O presidente Romero Ortiz abriu a sessão com um discurso muito lisongeiro para Portugal Pronunciei discurso de agradecimento e congratulação, que teve a fortuna de ser muito applaudido Seguiram-se leituras e peças de musica, o que tudo muito agradou A *Epoca* publica folha separada em honra de Camões O *Globo*, o *Imparcial* e varias revistas publicam bons artigos —*José Ribeiro*

* * *

MADRID, 10 —O *Imparcial* e o *Globo* retiraram-se logo do prestito para dar o primeiro logar a uma commemoração a Camões, fazendo grandes elogios a Portugal O *Liberal, Epoca, Correspondencia* e *Correio*, publicam correspondencias tributando louvores á nação portugueza Esta noite no conservatorio realisa-se uma festa em honra do poeta lusitano musica, poesias e discursos —(*Havas*)

* * *

RIO DE JANEIRO 9 as 8 h e 20 m da n —(*Ao Diario de Noticias*, Lisboa)—A *Gazeta de Noticias* saudou a imprensa portugueza —(*Araujo & Chagas*

* * *

MUNICH, 11, ás 11 h e 12 m —A commissão executiva da imprensa de Lisboa Agradeço a distribuição Participo da festa enthusiasmado — (*Reinhardstetner*)

* * *

PARIS, 10 —Realisou se hoje no salão Heria a sessão litteraria e artistica em honra do tricentenario de Camões, festa que foi organisada pela associação litteraria internacional e pela colonia portugueza d'esta cidade, sob a protecção de Victor Hugo, do conde de Brust, embaixador da Austria Hungria, e dos srs Mendes Leal, *Torres Caicedo* e *Lepère*, antigo ministro da Republica

Começou pelo hymno nacional portuguez, que foi executado pela musica da guarda Republicana, e foi ouvido de pé pelos assistentes e saudado com vivas e applausos O sr Torres Caicedo que presidia á festa, assistido dos srs Mendes Leal e Frederic Thomaz, pronunciou em seguida o elogio de Camões, que foi magnifico e muito applaudido

O sr de Beust que devia pronunciar um discurso não poude comparecer Um negocio de diplomatico o detevo O sr Santa Anna Nery leu a poesia A Mi sabe, do sr Mendes Leal que foi acolhida com grande enthusiasmo Outras poesias foram recitadas *por mlle Barthel* e sr Monnet Soully da *Comedie Française* A marcha do centenario de Koushi e a marcha triumphal do conde de Beust foram magistralmente executadas pela banda da guarda republicana A festa terminou com a leitura de um soneto de Ratisbone e a coroação de um magnifico busto de Camões, *pelo actor Delaunay* tambem da *Comedie Française* Grande acclamação do auditorio Varios jornaes publicam artigos celebrando o centenario!—(*Havas*)

* * *

VIZEU, 10, as 7 h e 30 m, da t.—(*Ao Diario de Noticias*, Lisboa)—Festa[illegible] O pre[illegible] ponentissim[illegible] sentação de [illegible] sociaes e [illegible] pios for[illegible] ita e solem[illegible] mento a Ca[illegible] brilhantemente Dias A noi[illegible] iluminação [illegible] 1º secretari[illegible] dos festejos

GUARDA, 1[illegible] m —(*Ao* [illegible] Lisboa)—Hontem [illegible] esteve mau Ainda assim o cortejo foi imponente Houve *Te Deum* na cathedral, distribuição de roupas aos presos e pobres, conferencias no Club Gytamense, inauguração da escola primaria monte pio, musicas, salvas de girandolas e de morteiros, repiques de sinos, etc As illuminações que deviam ser esplendidas foram prejudicadas pelo vento e chuva A cidade está embandeirada e muito concorrida Houve grande desgosto por causa do mau tempo O *Districto da Guarda* publicou um numero dedicado a Camões A festa do tricentenario seria a mais brilhante, lenta na Guarda, se o dia estivesse bom —*José Abrantes*, 1º secretario da commissão dos festejos do tricentenario

* * *

PORTIMÃO, 11, ás 10 h e 16 m —A' commissão da imprensa de Lisboa Pagamos, como podemos a divida Retribuimos —(*A Commissão Camões*)

* * *

Para finalisar, por hoje, diremos que **não houve em Lisboa uma unica desordem occasionada pelas festas do centenario, em que se acumularam nas ruas para mais de cento e cincoenta mil pessoas**

Um jornalista estrangeiro bradava enthusiasmado — *é o povo mais digno da liberdade que quantos tenho visto*

Perdemos esta incompleta descripção com o brado do presidente do municipio lisbonense —VIVA O POVO PORTUGUEZ

* * *

Coroas

Foram depositadas no monumento, entre outras as seguintes coroas, algumas das quaes são riquissimas e da maior elegancia da *Litteratura e artes*, de Hespanha, *Hespanha artistica e litteraria* de prata, da *Prensa de Badajoz*, da *fraternidad*, colonia hespanhola, do *cabinet portuguez*, do *Lertura do Rio de Janeiro*, da *Sociedade Amizade, Recreio* e *instrucção de Ponta Delgada*, da *Presse Deutsche Rundschft fur Wissenschaften Kunst und allgemeine Bildung*, que tem a sua séde na casa paterna de Goethe, em Francfort, da commissão executiva da imprensa, da sociedade de geographia do collegio de Campolide, da associação typographica lisbonense, do sr Conde de Carvalhido, do centro publicano federal, do centro eleitoral republicano democratico, da redacção do *Diario de Noticias* os bombeiros voluntarios depozeram tambem um formosissimo *bouquet* de flores artificiaes, festas de madeira e cobre pendiam duas ricas filas de seda com fitas bordadas a ouro

* * *

Associação dos jornalistas e escriptores portuguezes

Fôra determinado no programma que o primeiro facto inicial da união da imprensa perante o ideal dos progressos da patria e como homenagem a Camões, seria a fundação solemne da associação dos jornalistas e escriptores portuguezes As 10 horas da manhã reuniram se nas salas da sociedade de geographia cerca de duzentos jornalistas e escriptores portuguezes, os seis jornalistas madrilenos, a deputação dos de Badajoz, correspondentes de jornaes inglezes, francezes, brazileiros americanos, o representante da Agencia Havas, o sr Aubertin o illustre traductor de Camões, vindo expressamente da Grecia a Lisboa para assistir ao centenario etc Na sala proxima estava a exposição camoneana com as publicações de homenagem, os quadros, os bustos, os relevos as medalhas, as corôas dedicadas ao poeta As umas a presidencia da assembléa o jornalista decano, Antonio Rodrigues Sampaio, sendo secretarios, primeiro, o sr Rodrigues Costa, segundo, Eduardo Coelho Tinham-se distribuido na sala, a todos os concorrentes, exemplares impressos das bases da associação

O presidente abriu a sessão congratulando se com a imprensa pela honra que ia ter de inaugurar uma associação que tantas vantagens moraes podia trazer a classe Mandou ler as bases e propoz a assembléa uma manifestação de regosijo pela presença dos jornalistas e escriptores estrangeiros, que nos davam tão subida prova de *confraternidade* Leram se diversos telegrammas de felicitação a associação dos jornalistas e escriptores e assignou se a acta da sessão, que previamente fôra escripta sendo encerrada a assembléa, e reconhecido o presidente e a mesa abraços e felicitações Quando os escriptores associados iam sair para se encorporarem no prestito civico triumphal com os alumnos das varias escolas de Lisboa, que n'esse momento estavam em acto solemne illuminando o pedestal da estatua a corôa de bronze, vieram estes em consideravel numero saudar com vivas enthusiastas a imprensa, a sua commissão executiva, os diversos membros d'esta, a liberdade, o progresso e a patria Das janellas da casa da sociedade de geographia, lhes correspondeu alguns membros da commissão Em seguida que foram todos saudar o monumento, onde foi collocada a côrca, que tem a seguinte legenda *A Camões—Os estudantes em 1880* O presidente das escolas reunidas, o sr Tavares alumno da 4ª cadeira de medicina, proferiu um eloquente improviso Novos vivas aos progressos da patria e da civilisação, aos membros da commissão executiva, as classes academicas, á geração nova, etc, foram levantados e todos se dirigiram pelo Chiado para a praça do Commercio, indo os academicos na *frente* Ao entrar na ruas da Prata foram saudadas as commissões populares dos festejos e a povoação e senhoras de Lisboa.

* * *

O cortejo

As corporações iam se reunindo a pouco e pouco na grande praça e com esforço e intelligentemente tomando os logares designados no programma e planta, depois de chegarem no pavilhão as folhas assignadas do auto civico O regimento de infanteria 7 fazendo a guarda de honra, conservava-se em perfeita ordem, e as alas formavam se espontaneamente para deixar passar as associações para a praça Ao meio dia e meia hora estando ja adiantada a formatura, foi içada a bandeira de prevenção no alto do arco da rua Augusta Na haza esquerda do pavilhão varios cidadãos e corporações assignavam as folhas do auto Chegaram el rei D Fernando e o sr infante D Augusto e pouco depois el rei D Luiz e sua esposa, estando no pavilhão os ministros e varios corpos do estado O regimento de lanceiros seguia as carruagens *reaes Tres membros da commissão executiva* comprimentaram em nome d'ella a familia real e o governo A rainha entregou lhes o ramo de flores naturaes que dedicava a Camões, do qual pendiam duas fitas azul e branca, tendo aquella bordadas a ouro as armas de Portugal e Italia, com indicação *A rainha*, e a branca a *dedicatoria M P a Camões* Este ramo levou-o no cortejo o sr Pinheiro Chagas

A camara municipal que recebera nos seus paços os representantes das municipalidades do reino, veiu com elles para o pavilhão, e seguiu a fazer a leitura do auto da grande solemnidade civica portuguesa o qual el rei e todos *assignaram com a penna de ouro*, para esse fim offerecida pela commissão á camara Era uma hora e quatro minutos quando se poz no alto do arco o estandarte azul e branco, com a saudação *A Camões a patria agradecida*

Mil foguetes lançados do castello de S Jorge annunciaram as fortalezas e navios o desfilar do cortejo, e a hora da salva com que elle era festejado A imprensa occupava o seu logar entre o pavilhão e a estatua, formando alas ao cortejo nacional por ella organisado Partiu o piquete de cavallaria municipal, formaram atraz d'elle a grande charanga de cavallaria e artilheria, e logo a grande banda *composta das bandas dos regimentos* de infanteria e caçadores, tocando a marcha triumphal do sr Berezena, offerecida á commissão e escolhida pelo sr ministro da guerra

Seguia a camara municipal com o seu novo estandarte de setim branco empunhado pelo vereador Silva Lisboa, os *representantes das outras camaras*, levando algumas d'ellas igualmente os seus estandartes, entre os quaes sobresahia o da camara de Belem, a commissão Ferreira de Zambro com a sua bandeira, os veteranos da liberdade em grande numero, os empregados das secretarias e escriptorios da camara municipal, deputações dos diversos pelouros, abegoaria, limpeza, matadouro, obras, etc, e as escolas e asylos municipaes Quando esta multidão de creanças de ambos os sexos alegres, saltitantes, buliçosas, associadamente vestidas, os meninos de panno azul, as meninas de vestidos de fazenda escura, levando corôas e ramos para offerecer *em nome da grande poetamonumental*, a imprensa collocou exposta *um hurrah!* pelas escolas municipaes Seguiam as bellas corporações de bombeiros voluntarios de Lisboa e Belem, e dos bombeiros municipaes, que formavam uma lustrosa brigada do exercito da paz e do trabalho, a força mais valiosa das nações, e que tinha ali *tambem emfim o seu grande* dia official Os bombeiros de Belem conduziam um grandioso tropheu de escadas, croques, machados, aguilhas, mangueiras, etc., sobre um carro de bomba Passou o carro triumphal representando um galeão portuguez do seculo XVI Dez alumnos da escola dos marinheiros empunhavam ao redor d'elle os estandartes de seda com os nomes e datas das descobertas dos portuguezes Seguiam as associações commerciaes e de empregados no commercio e industria, companhias de navegação e seguros, sociedades e associações de artistas e fabricantes, trabalhadores, carteiros, vendedores, donos de teatros, etc *A cada corporação* d'estas que passava, a imprensa saudava com vivas palmas e *hurrahs!* e muitas saudavam antes a commissão da imprensa ou lhe correspondiam

Algumas levavam gracioso emblemas e distinctivos, outras os seus formosos estandartes, o que tudo lhes dava um *aspecto grandioso* e respeitavel Passou o primeiro carro de flôres dos offerecidos pela camara municipal lindos açafates de verga dourada Este levava um esplendido ramo colossal de côres de tres metros de circumferencia, offerecido á commissão pelas senhoras da familia do sr José Joaquim das Neves, tendo o *verso relativo* ao illustre Gama, «que para si de poucos toma fama» Seguiam-se a associação dos empregados do estado e funccionarios publicos e trinta e duas associações operarias e de beneficencia e soccorros, philarmonicas, etc, e logo outro carro para flôres Como se ha de publicar o auto opportunamente, serão mencionadas miudamente estas corporações

Continuaram a desfilar as caixas economicas e de soccorros, tres deputações de centros politicos republicanos, *irmandades religiosas* que mantêem escolas, montepios de classe, gremios e associações escolares, ás quaes, como a todas, foram dados enthusiasticos applausos e vivas pelos serviços que prestam á instrucção da infancia desvalida e aos seus educadores diversas sociedades philarmonicas, cooperativas, etc Seguia o *carro triumphal* da agricultura formado sobre um carro agricola, com machinas e duas ceifeiras mechanicas um arado, diversos instrumentos manuaes molhos de trigo, bandeiras, grinaldas de flores e buxo, disposto tudo com uma simplicidade e gosto, que dá honra aos artistas que o delineraram A vista d'este *carro rebentou uma salva* de palmas Tadeavam-o os regentes agricolas da quinta regional de Cintra um formoso grupo de rapazes, educados para os trabalhos ruraes, vestidos de panno azul forrado com os seus singellos bonnets e botas de couro branco, uma optima instituição a que se deram vivas

Seguia a sympathica deputação dos campinos do Ribatejo com os seus pittorescos trajos campestres, empunhando pampilhos e levando cavallos a redea, grupo organisado pelo sr Estevão de Oliveira, que mereceu saudações especiaes no cortejo, bem como os seus homens, a quem a imprensa applaudiu a ponto de os *commover Um logo* representados os campinos do Alemtejo, districto de Evora, por quatro creados do sr Marquez de Niza e dois do sr Visconde de Torega Os do sr Margiochi, que organisara o grupo com gosto e dedicação, levavam uma bandeira azul e branca, tendo em letras de ouro esta legenda *Exploração agricola do Monte dos Pinos, Evora, Alemtejo* Ahi celebrou este honrado e intelligente criador o centenario inaugurando uma aula de instrucção elementar para os criados, trabalhadores, creanças, mulheres que habitam na area da exploração e deu um grande jantar a todo o pessoal do serviço rural e officinas Seguiam-se as associações da industria fabril, companhias industriaes fabricas e officinas, levando a fabrica de fouça ingleza de sacavem os seus mestres, o honrado gerente o sr Howarth, e a sua excellente philarmonica Todos foram vivamente saudados Desceu então do pavilhão, a encorporar-se no cortejo uma numerosa deputação da camara dos srs deputados com o seu presidente e uma deputação da camara dos pares á imprensa saudou os com um *Viva a representação nacional* e tres *hurrahs!* Seguia-se uma deputação consular e alguns directores geraes dos serviços publicos, junta geral do districto, etc

Seguia-se o carro triumphal das colonias, um bello carro sobre o qual se elevava a figura da Asia em frente de um tropheu de armas africanas e asiaticas, e diversos exemplares orthographicos dispostos com muito gosto e harmonisados em vistoso conjuncto, todo debaixo de um lindo pavilhão oriental formado por uma *bellissima colcha de damasco* da China, bordada Entre diversos escudetes estavam em lêtras de ouro indicadas as ilhas de Cabo Verde, com o verso dos *Lusiadas*, «Entramos navegando pelas ilhas» etc, Moçambique. «Esta ilha pequena que habitamos» etc, e «Entre gente remota edificaram», Angola, «Ali o grão rei *habita do Congo*», etc Macau e Timor «Aqui o soberbo imperio que se afama», etc, «Ali tambem Timor», etc Seguiam este carro todos os deputados do ultramar, e varios marinheiros e filhos das colonias, e presidente e membros da commissão organisada para o centenario Começaram então a desfilar as numerosas deputações do ensino primario, secundario e superior, as escolas de instrucção primaria, as deputações dos collegios particulares, a grande associação dos estudantes das escolas de Lisboa, a brilhante deputação dos premiados da casa pia, etc Aqui os vivas enthusiasticos a mocidade academica, ao futuro das escolas portuguezas, a civilisação nacional, ao progresso, á patria, a commissão *hurrahs*, palmas, apertos de mão e abraços de reconhecimento, produziram um momento de *delirio*

Seguiam-se as escolas superiores, a Universidade de Coimbra representada por um grupo de estudantes, levando á *frente o sr dr Larangeo* escolas polytechnica e medico-cirurgica trajando os lentes os seus elegantes vestuarios, institutos industriaes e de agricultura, lyceus, escolas nacionaes, a academia real das sciencias, associação dos advogados, engenheiros civis, sociedade das sciencias medicas e pharmaceuticas com os seus estandartes, etc As saudações foram sem interrupção, a febre do enthusiasmo de todos se apossava A passagem do carro da Arte produziu impressão agradavel e pathetica A academia das bellas artes, sociedade promotora, architectos e archeologos e a classe dramatica tiveram enorme quinhão nos applausos Segue-se o carro triumphal militar acompanhado pela sympathia e cooperação da armada que levantou na sua passagem o maior respeito e enthusiasmo, era deslumbrante o seu aspecto, d'esse enthusiasmo *comparti*lhára nobremente a benemerita classe que ainda hontem felicitou por intermedio do sr vice almirante geral da armada, a commissão executiva da imprensa pela boa ordem e maneira altamente brilhante, diz o officio que temos presente, com que se realisou o prestito civico e triumphal O carro dos estudantes de infantaria e cavallaria ladeado pelos mesmos estudantes associados e seguido pelo collegio militar, escola do exercito e representantes de todas as classes de força armada foi alvo de ruidosas ovações, levantando-se calorosos vivas ao exercito, ás escolas militares, á instrucção e á independencia da *patria*

O delirio do enthusiasmo foi levantado á sua mais alta temperatura a passagem dos nossos honrados companheiros do trabalho os typographos Um mutuo olhos vimos as lagrimas da enternecimento e de alegria que saltaram dos olhos e sensibilisadores pelem experimentar em tantos tão solemnes O carro da Imprensa, acolhido como é facil de suppor com os mais vivos applausos, era seguido por cerca de 300 jornalistas e escriptores, representantes de academias e associações litterarias e scientificas estrangeiras tendo sido dado o logar de honra, logo depois do carro aos nossos confrades de além da fronteira, os quaes em numero de vinte nos de com a subida honra de se encorporarem no nosso prestito Durante o trajecto foram lançadas sobre a corporação dos jornalistas grande numero de flores e poesias em francez, hespanhol e portuguez Os vivas resoavam de varios pontos e com mais calor e ardencia ao passarem diante do Club Hespanhol vivas que foram correspondidos com o maior enthusiasmo por todos os nossos collegas que seguiam no prestito A commissão executiva levantou frenetas saudações á illustrada colonia allemã que da sua séde na rua do Alecrim tão brilhantemente festejou a imprensa *portugueza*, cujas demonstrações se fizeram á marinha franceza quando o cortejo passou diante da secretaria dos negocios estrangeiros, onde se acharam os officiaes da corveta *Cassard*, aos Estados Unidos e ao Brazil perante os respectivos consulados

As saudações tiveram fim nos caes do Sodré, perante a primeira municipalidade do reino que, com o seu estandarte, aguardava ali n'um pavilhão o desfilar do prestito Difficil seria descrever minuciosamente o enthusiasmo que se apossara de todos, Os applausos e os vivas eram quintuplicados A commissão da imprensa abraçou os vereadores. Saudara-se o municipalismo, a liberdade popular a démocracia, futuro da patria, o povo portuguez, por parte do sr presidente da camara municipal A camara de Lisboa inscreveu nos seus fastos uma pagina brilhantissima

Falta-nos o espaço e o tempo para pormenores A commissão da imprensa recebeu telegrammas, *pode-se dizer* de todas as partes do mundo, da China, Hong Kong de Macau, da India, de Italia, do Rio de Janeiro e Maranhão de França, de Inglaterra, de Hespanha, de Stockolmo, assignados por Nordenskiold tem toda Lisboa se congratulou com a commissão

Devemos um agradecimento ás honradas commissões das illuminações dos festejos nos arruamentos Esse não póde ser senão a descripção d'essa parte deslumbrante da grande festa, mas falta-nos o espaço para dizer como aos milhares de balões venezianos da poetica illuminação do Rocio se juntavam os 3 800 globos de vidro, os 50 candelabros de 9 lumes, os 230 estandartes de varias côres que encantavam a rua do Ouro, os 11 arcos *floraes* de flores, collecção primissima de bandeiras, nomes de [illegible] descobertas pelos portuguezes e [illegible] centenas de bicos de gaz que ornavam o arco e a rua Augusta, os 4 000 balões venezianos e as 7 000 lanternas de vidros de côres que abrilhantavam o Chiado, os 76 candelabros, com 380 lumes que davam encanto e realce á rua Nova do Almada, o formoso arco dos bombeiros voluntarios na rua do Alecrim, as illuminações particulares dos hoteis, das associações, das casas commerciaes, dos estabelecimentos municipaes do templo de Belem com 300 lumes, do Terreiro do Paço, pelo governo com 1.000 lumes, do club naval com o *globo*, dos paços do concelho com 800 lumes, do matadouro com 600 do novo mercado de peixe com 180, do pavilhão, que descrevemos da sociedade de geographia e, para nos não esquecermos de casa, a da typographia Universal e escriptorios do *Diario de Noticias* com 900 lumes e ornamentação de tres cordas de louro a gaz com as datas do nascimento e morte do poeta, o seu monogramma e a data gloriosa do centenario

* * *

Para finalisar, por hoje, diremos que **não houve em Lisboa uma unica desordem occasionada pelas festas do centenario, em que se acumularam nas ruas para mais de cento e cincoenta mil pessoas**

Um jornalista estrangeiro bradava enthusiasmado — *é o povo mais digno da liberdade que quantos tenho visto*

Perdemos esta incompleta descripção com o brado do presidente do municipio lisbonense —VIVA O POVO PORTUGUEZ

* * *

Coroas

Foram depositadas no monumento, entre outras as seguintes coroas, algumas das quaes são riquissimas e da maior elegancia da *Litteratura e artes*, de Hespanha, *Hespanha artistica e litteraria* de prata, da *Prensa de Badajoz*, da *fraternidad*, colonia hespanhola, do *cabinet portuguez*, do *Lertura do Rio de Janeiro*, da *Sociedade Amizade, Recreio* e *instrucção de Ponta Delgada*, da *Presse Deutsche Rundschft fur Wissenschaften Kunst und allgemeine Bildung*, que tem a sua séde na casa paterna de Goethe, em Francfort, da commissão executiva da imprensa, da s